

Tales Faria

Senado aponta vento contra o bolsonarismo

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), nem tenta criar suspense sobre a votação desta quarta-feira, 24. A Proposta de Emenda Constitucional conhecida como PEC da Blindagem, será derrubada por ampla maioria de votos.

“Dezessete dos 27 membros da comissão já se pronunciaram publicamente contra, inclusive o relator, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE). Não há hipótese de passar”, disse Otto à coluna.

Ele não leva em conta nem mesmo a tentativa de aprovação de um substitutivo mais brando, cuja apresentação foi anunciada pelos senadores Ciro Nogueira (PP-PI), e Sergio Moro (PL-PR):

“Eles estão procurando uma saída honrosa. Se aprovassem o substitutivo diriam que chegaram a um texto pretensamente melhor. Aí o projeto volta para Câmara e, lá, a turma espera o momento apropriado

para retomar o texto original. Temos que enterrar essa PEC aqui no Senado.”

O senador faz galhofa dos deputados que aprovaram a PEC na Câmara e se disseram arrependidos, ou que se enganaram: “Não sabiam no que estavam votando? Essa turma, então, tem que voltar para o Jardim de Infância.”

Otto Alencar avisa que a sessão começa às 9h e que colocará a “derrubada” da PEC da Blindagem como o primeiro item da pauta. “É hora de acabarmos com o mau cheiro dessas propostas”, afirma, apontando para a mudança de ares no ambiente político com o enfraquecimento do bolsonarismo.

De fato, mudaram os ventos no Congresso. Desde que o presidente dos EUA, Donald Trump, impulsionado pelo clã Bolsonaro, aplicou um tarifaço contra as empresas brasileiras, a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) só fez aumentar.

O centrão, que é a maior força no Congresso, passou a se sentir prejudicado pelo bolsonarismo, especialmente pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Os partidos do centrão concluíram que Eduardo e o ex-presidente Jair Bolsonaro foram longe demais. Passaram a considerar “tóxicas” a insistência do clã em aprovar uma anistia que atenda ao ex-presidente, atrapalhando a aprovação da proposta de redução de penas para a chamada “raia miúda”, ou seja, os condenados pela invasão das sedes dos Três Poderes.

A reação da opinião pública contra a blindagem e as manifestações de rua afastaram o centrão. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), revelou que o vento agora sopra contra os bolsonaistas: proibiu Eduardo de assumir como líder da Minoria. Autoexilado nos EUA, o deputado agora corre sério risco de ser cassado.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

O inesperado aceno de Trump a Lula: “química excelente”. Fim do botox?

1-PRESO. PRESIDENTE DA IMPÉRIO DE CASA VERDE Império de Casa Verde e vice da Liga de SP, Alexandre Constantino Furtado, é preso em operação que mira tráfico internacional de drogas. Policiais federais apreenderam 458 kg de cocaína, que estavam escondidos em meio a uma carga de quartzo. Por Bruno Tavares, TV Globo e gl. (...) (G1)

2-VAI ACABAR COM O BOTOX. Protocolo natural americano, antes proibido no Brasil, e agora autorizado pela Anvisa, reverte 97% da flacidez facial. Ritual caseiro faz mulheres abandonarem o Botox e recuperarem a firmeza da pele — sem dor, sem esforço e sem sair de casa. Por Carlos Ribeiro. O tratamento com Silício Orgânico que já mostrou até 97% de eficácia. (...) (PORTAL BELEZA EM FOCO)

3-SALÁRIO DE BOLSONARO É SURPREENDENTE. Salário de Bolsonaro em 2025 é revelado e surpreende brasileiros. Por Alan da Silva. A renda mensal de Jair Bolsonaro, ex-presidente e atualmente filiado ao Partido Liberal (PL), ultrapassa os R\$ 100 mil, gerando interesse público constante. Além disso, doações via PIX continuam a incrementar a sua receita. As informações são do jornal O Globo. LINK: - https://diariodocomercio.com.br/mix/salario-de-bolsonaro-em-2025-e-revelado-e-surpreende-brasileiros/ - (...) (DIÁRIO DO COMÉRCIO) A reação de Eduardo Bolsonaro ao discurso de Trump sobre Lula na ONU. Presidente dos EUA diz que ele e petista tiveram ‘química excelente’. Por Giovanna Fraguito. “Ele entra na mesa quando quer, da forma que quer e na posição que quer. Enquanto isso, outros líderes, como Lula, assistem impotentes, sem qualquer capacidade real de influenciar o jogo global. Na verdade Lula agora é que está na obrigação de aproveitar a rara oportunidade de sentar-se com Trump e com a difícil missão de extrair algo de positivo nesta mesa.” (...) (VEJA) Cassação de Eduardo Bolsonaro. Conselho de Ética abre debate terça-feira (23). Por Amanda Carvalho e Gabriel Máximo. Nos Estados Unidos, o deputado articula movimentos com o governo norte-americano para ajudar o pai, condenado pelo Supremo Tribunal

Federal (STF) por tentativa de golpe. Eduardo tem quatro representações que miram sua cassação. (...) (ITATIAIA) Motta barra Eduardo Bolsonaro como líder e abre caminho para cassação por faltas. Por Camila Bomfim. LINK: (O GLOBO)

4-DISCURSO DE LULA NA ONU. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abre o debate de líderes da 80ª edição da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. Lula fala sobre soberania e envia recados para o presidente dos EUA, Donald Trump. A Assembleia Geral é um encontro anual que acontece entre os principais governantes e autoridades dos 193 Estados que fazem parte da ONU. LINK: (...) (G1) Lula cita o julgamento de Jair Bolsonaro, dizendo que pela primeira vez um ex-chefe de Estado foi julgado por crime contra a democracia e afirma que de forma independente o Brasil deu um recado a todos os candidatos a autocratas do mundo: nossa democracia e nossa soberania são inegociáveis. Dá um suquinho no púlpito e é aplaudido. (...) (O GLOBO) Aceno surpreendente. O inesperado aceno de Trump a Lula: “química excelente”. Por Marta Sfredo. O presidente dos Estados Unidos afirmou que terá uma conversa com o colega brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva. “Encontrei o líder do Brasil, falei com ele. Concordamos que vamos nos encontrar na próxima semana. Ele parece um homem muito agradável. Gosto dele e ele gosta de mim. Gosto de fazer negócio com pessoas de que eu gosto. Quando não gosto, não gosto. Mas tivemos uma química excelente.” (...) (GZH-Gazeta-ZeroHora) Lula diz que Donald Trump “precisa se comportar como um chefe de Estado”. Às vésperas de abrir a Assembleia Geral da ONU – Organização das Nações Unidas -, petista afirma estar aberto ao diálogo e critica presidente norte-americano. (...) (PODER360)

6-ALERTA. PIX ACIMA DE R\$ 2 MIL. Comunicado da Receita Federal para pessoas que fazem Pix acima de R\$ 2 mil. Por Iara Alencar. Em agosto deste ano, a Receita Federal publicou instrução normativa que exige que as fintechs forneçam as mesmas informações cobradas das instituições financeiras. A título de curiosidade,

as empresas de pagamento serão obrigadas a repassar ao Fisco informações de operações, incluindo Pix, que superem R\$ 2 mil por mês no caso da pessoa física e R\$ 6 mil para pessoa jurídica. Anteriormente, as regras estabeleciam que toda a movimentação financeira que totalizasse R\$ 5 mil (PF) e R\$ 15 mil (PJ) ao mês devia ser reportada à Receita Federal. No entanto, com a norma revogada, o teto novamente foi alterado, mas com redução significativa. A medida foi protocolada após a Operação Carbono Oculto revelar esquema criminoso do PCC de lavagem de dinheiro por meio das fintechs. Com o objetivo de sanar todas as dúvidas dos clientes, as instituições financeiras foram instruídas pela Receita Federal a explicarem como acontece o fornecimento de informações acerca do Pix, serviço idealizado pelo Banco Central do Brasil em 2020. Por ser uma grande ferramenta para movimentação de crédito e débito, a funcionalidade exige que as informações dos clientes sejam repassadas à secretaria especial por meio dos bancos. Portanto, ao contrário do que vinha sendo popularizado, a Receita Federal não obriga o cidadão a pagar taxa alguma e nem fornecer dados pessoais à entidade diretamente. Esse é um dever obrigatório das instituições financeiras e meios de pagamento regulados pelo Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (Susep) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). (...) (CORREIO DO ESTADO)

7-SÓ 18 DE 42 PRIORIDADES DO GOVERNO APROVADAS: Câmara congela pautas do Planalto, enquanto foca em blindagem e anistia. Planalto tenta emplacar a votação da isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês. Por Lauriberto Pompeu e Luísa Marzullo. Das 42 iniciativas listadas como meta pela Secretaria de Relações Institucionais em fevereiro e que estavam em tramitação na Casa, apenas 18 foram aprovadas pelos deputados. (O GLOBO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Brasil, um ator relevante no mundo

O discurso de Luiz Inácio Lula da Silva na Assembleia Geral da ONU em 2025 reforçou a tônica de sua política externa, combinando a defesa do multilateralismo com críticas diretas a questões de soberania e à ordem global vigente. Ao abrir a 80ª sessão, Lula reafirmou a posição do Brasil como um defensor do Sul Global, um contraponto às potências tradicionais.

A crítica de Lula à “extrema direita subserviente” e à “agressão contra a independência do Poder Judiciário” soa como uma manobra para justificar o que acontece internamente, sobretudo o desfecho do processo judicial do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em vez de uma defesa universal da democracia, a fala parece mais um acerto de contas político, uma tentativa de legitimar uma narrativa doméstica no palco global. Ao vincular o Brasil à defesa do Estado de Direito, Lula busca projetar uma imagem de estabilidade democrática que, na realidade, ainda é objeto de intensos debates e polarização.

A crítica ao uso da fome como “arma de guerra” em Gaza, e o alerta de que o “massacre não aconteceria sem a cumplicidade dos que poderiam evitá-lo”, marcou um posicionamento contundente sobre o conflito, ecoando a diplomacia histórica do Brasil em favor da causa palestina. No entanto, a firmeza em condenar a violência em Gaza

não se traduz, por exemplo, em uma política igualmente clara sobre o conflito na Ucrânia, demonstrando uma seletividade que enfraquece a credibilidade da diplomacia brasileira.

A defesa da regulação das redes sociais, por sua vez, demonstrou a intenção de o Brasil se posicionar na vanguarda do debate global sobre liberdade de expressão e desinformação.

A defesa do Brasil como uma nação independente, livre de tutela, confronta-se com a complexa realidade das relações internacionais, onde o país busca equilibrar interesses comerciais e políticos com potências globais. Além disso, a capacidade do governo de traduzir suas pautas, como a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, em resultados tangíveis e duradouros no cenário mundial ainda está em prova. A ambiguidade em relação a certos temas, como a política energética e a mineração, também pode minar a credibilidade da agenda ambiental anunciada, tornando a “COP da verdade” um desafio para o próprio governo.

Em resumo, o discurso de 2025 foi uma demonstração de força e de alinhamento ideológico, reafirmando o Brasil como um ator relevante e autônomo. A eficácia dessa narrativa, porém, dependerá da coerência entre as palavras e as ações do governo brasileiro no decorrer do mandato.

Arco-íris no concreto do DF

O espetáculo ‘O Arco-íris no Concreto’, de Sérgio Maggio, convida o público a revisitar memórias da New Aquarius – primeira boate gay de Brasília – inaugurada nos anos 1970 em plena ditadura militar. A peça recria o espaço como um ambiente de liberdade, onde artistas, jornalistas, estudantes e servidores públicos encontravam respiro em meio à repressão, destacando a relevância cultural e social desses encontros.

No palco, Hugo Leonardo, Maria Leo Araruna e Pedro Olivo interpretam personagens que transitam entre o presente e as lembranças da boate, enquanto a Drag Queen LuShonda acolhe o público no foyer, reforçando a atmosfera inclusiva e acolhedora.

A montagem articula gerações: a despedida de Mona Mone de Liz Taylor encontra a curiosidade de Martina, jovem que busca compreender a história de seus pais.

Entre elas, Luna representa a nova geração, aprendendo com memórias e desafios vividos no passado.

Com figurinos e cenário que evocam o cabaré, iluminação que conecta tempos distintos e coreografias vibrantes, a peça valoriza a memória LGBTQIA+ sem dramatizar em excesso, propondo reflexão sobre espaços de resistência e a importância da visibilidade. O trabalho de Maggio, ancorado no metamelodrama, transforma o palco em uma narrativa que mistura ficção e relatos pessoais, oferecendo ao público um olhar sensível sobre experiências históricas e atuais da comunidade LGBTQIA+.

A temporada gratuita em Brasília reforça o compromisso com o acesso à cultura, permitindo que a história da New Aquarius continue presente no imaginário coletivo, iluminando o papel desses espaços como pontos de encontro, aprendizado e afirmação de identidade.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: OCTAVIO MANGABEIRA, O NOVO IMORTAL DA ABL

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de setembro de 1930 foram: Epitácio Pessoa e Rodrigo Otávio não conseguem se eleger como um dos 15 juizes da Corte Internacional de Haia. Serviço aéreo postal entre Miami e Santos começará em meados de outubro.

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES LEVA MULTIDÃO NO ESPÍRITO SANTO

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de setembro de 1950 foram: Comícios de Eduardo Gomes em Vitória e Cachoeiro de Itapemirim levam multidão às cidades cabixabas. Programados novos comícios do Brigadeiro em São Paulo e no Rio Grande do Sul. TSE

Político baiano Octávio Mangabeira é eleito para a Academia Brasileira de Letras. Congresso em luto pela morte do deputado João Elysio.

deve negar candidatura de Adhemar de Barros ao Senado pelo Distrito federal. Tropas na ONU perto de conquistar Seul.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)

Paulo Bittencourt (1929-1963)

Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Claúdio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.